



## CARTA DE MISSÃO

(Portaria nº 266/2012 de 30 de agosto)

Escola:	Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos - Tarouca		Código:	151944
Nome:	Eduardo Costa Almeida – Diretor		NIF:	139581081
Situação profissional:	PQND	Grupo de Recrutamento:	110	
Período em avaliação:	Anos letivos entre 2013 e 2017			

### Missão

Tendo em conta o Projeto Educativo do Agrupamento cabe ao Diretor coordenar e gerir, os diferentes patamares organizacionais, as diferentes sensibilidades, os diferentes agentes que constituem esta organização complexa, onde a causa principal é facilitar/promover o desenvolvimento harmonioso e integral dos nossos alunos, ou seja Educar.

***“A Educação deve encarar de frente a vertigem dos tempos que vivemos, estando, mais que nunca, no centro do desenvolvimento da pessoa humana e das comunidades.***

***O seu grande desafio e, ao mesmo tempo, a sua missão, será o de chegar a todos sem exceção, permitindo-lhes desenvolverem os seus talentos e potencialidades, implicando que cada um se responsabilize pela realização do seu projecto pessoal”.*** (Valente, 2004, pp. 243-244)1.

Assim, atendendo as características sociais e económicas em que o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos está inserido e aos princípios da inteligência contextual e inteligência estratégica, a presente Carta de Missão visa fixar objetivos que contribuam para que a Escola seja aquela que crê na educabilidade de cada pessoa, desde que criadas condições para o seu desenvolvimento, que se ocupa com a transmissão do bem e do belo, que transmite valores que contribui para a decisão de identificação do bem comum e das comunidades em que vivemos, como a justiça, a solidariedade, a tolerância, a paz, a liberdade, a responsabilidade. Uma Escola que dê oportunidades a todos os cidadãos e os apoie nos mais variados processos de socialização e de inserção socioprofissional.

A escola deverá ser uma oficina cultural onde se alcança o passado e se conquistam ferramentas para compreender o presente. A escola não é, nem pode ser neutra, ela educa, transmite normas e valores. É necessariamente normativa, gera clima e induz comportamentos.



A minha intencionalidade educativa orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis e solidários, democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potenciem a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano. Pretende-se, assim, uma melhoria no processo ensino/aprendizagem em todos os níveis e ciclos de ensino debelando o insucesso, erradicando o abandono, restringindo o absentismo e anulando a indisciplina através de uma gestão ética e democrática.

A melhoria da qualidade do sucesso conta com a colaboração de todos, em particular com os professores, os quais não podem trabalhar mais isolados dentro da escola (esse conceito de sala de aula como caixa negra é algo tétrico e macabro em educação escolar), os professores não podem mais trabalhar sem a cooperação de outros profissionais, dentro e fora da escola, a escola não pode trabalhar mais isolada da comunidade local e é missão do Diretor proporcionar promover essa cooperação.

A gestão participativa constitui uma alternativa ao paradigma clássico. É um tipo de gestão que se baseia na representação de todos os agentes internos e externos e, enquanto Diretor deste Agrupamento, pretendo estabelecer parcerias com outras entidades locais e regionais de forma que todas as instituições deem a sua colaboração através dos recursos materiais e humanos, visando com esta rede de parceria que o desenvolvimento assente na vontade e no saber dos indivíduos e grupos dispostos a assumir a tarefa da melhoria da qualidade de vida das comunidades em que vivem e trabalham, como forma de conquista do pleno estatuto de cidadãos e como base da construção da democracia participada, que assente numa perspetiva ecológica, capaz de defender e valorizar o património natural, social e cultural, através de uma educação permanente, apto a criar uma cultura de desenvolvimento, concebido como um projeto social e cultural, baseado no potencial local.

Com a renovação do mandato como diretor deste Agrupamento, pretendo dar continuidade ao que de bom foi feito, propondo alterações ao que correu menos bem de forma a continuar a melhorar os resultados escolares, mediante a aproximação dos valores obtidos pelos alunos na avaliação externa; concentrar esforços no aperfeiçoamento da arquitetura organizacional, administrativa e pedagógica, materializada no reforço do trabalho cooperativo, no aprofundamento das parcerias, na concretização das intenções consagradas no Projeto Educativo e no aprofundamento dos mecanismos de autoavaliação e implementação dos respetivos planos de melhoria.

O que me proponho melhorar assenta em quatro pilares da educação:

- **Aprender a conhecer**
- **Aprender a fazer**
- **Aprender a viver juntos**
- **Aprender a ser**

Compromissos	Conteúdo
<p><b>Serviço Educativo</b></p>	<p>Promover um serviço público de qualidade, fomentando de uma forma sustentada os resultados escolares e os resultados sociais (conhecimentos, capacidades e valores que concorrem para o sucesso educativo), alicerçados na monitorização da ação educativa.</p> <p>Fomentar a transmissão de valores que contribuam para a decisão de identificação do bem comum e das comunidades em que vivemos, como a justiça, a solidariedade, a tolerância, a paz, a liberdade, a responsabilidade.</p> <p>Promover a análise e reflexão sobre resultados escolares e sobre as causas do insucesso escolar nos órgãos de gestão intermédia, alargando-as às entidades parceiras com responsabilidades educativas na área de influência do Agrupamento.</p> <p>Participar/solicitar reuniões periódicas e sempre que necessárias com os responsáveis das entidades parceiras;</p> <p>Promover reuniões periódicas das estruturas de gestão intermédia (mensal, trimestral e/ou anual).</p> <p>Promover reuniões com a associação de estudantes, alunos e seus representantes/delegados de turma (Fórum dos Alunos);</p> <p>Promover reuniões/ações com os representantes dos Pais/ Encarregados de Educação.</p> <p>Receber/reunir com os alunos, pessoal docente, pessoal não docente, com os pais e encarregados de educação sempre que solicitado, a agendar de acordo com a disponibilidade.</p>
<p><b>Qualidade do sucesso escolar</b> – Valorizar o Agrupamento enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento da formação integral do indivíduo</p>	<p>Promover o relacionamento entre todos os intervenientes no processo educativo através de um diálogo franco, aberto e tolerante, no sentido de construir uma escola propiciadora do sucesso educativo.</p> <p>Promover sistemas de monitorização dos resultados escolares.</p> <p>Analisar os resultados de avaliação dos alunos para elencar estratégias de diferenciação pedagógica e superação das dificuldades.</p> <p>Desenvolver projetos e planos de atuação que fomentem a melhoria do rendimento escolar dos alunos, envolvendo alunos, docentes, encarregados de educação e técnicos especializados, para o</p>

incremento dos programas e estratégias de combate ao insucesso escolar.

Estabelecer relações de proximidade entre a escola e as famílias dos nossos alunos, com uma maior incidência com os pais pouco envolvidos no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos seus educandos.

Articulação do trabalho de sala de aula com o da Biblioteca, para desenvolvimento das literacias e promoção da leitura.

Desenvolver e consolidar as ações de articulação curricular entre todos os ciclos de forma a assegurar-se uma maior sequencialidade das aprendizagens e um impacto crescente na melhoria dos resultados.

Reforçar os mecanismos de regulação das aprendizagens.

Reforçar as atividades da componente curricular e/ou o reforçar as atividades de apoio ao estudo através de:

- Coadjuvação em sala de aula;
- Criação de Turmas Virtuais/Turmas de Ancoragem/Assessorias;
- Atividades de Apoio ao Estudo diretos e indiretos
- Sala de Estudo
- Apoios Educativos Individualizados
- Atividades de Orientação e Acompanhamento dos Alunos
- Tutorias
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- Serviços de Psicologia.

Melhorar a qualidade das aprendizagens, potenciando o desempenho escolar de cada um dos alunos, incrementando em 0,5% ao ano o número de alunos que são aprovados com sucesso pleno (sem níveis/classificações inferiores a três/dez) e superar anualmente o valor esperado para os resultados nacionais dos alunos;

Melhorar os resultados dos alunos que manifestam algumas dificuldades de aprendizagem na área de Português;

Melhorar os resultados dos alunos que manifestam algumas dificuldades de aprendizagem na área de Matemática;

Aumentar as competências sociais e interpares, envolvendo toda a comunidade;

Melhorar mecanismos de intervenção junto dos alunos e respetivas famílias;

	<p>Fomentar uma correta articulação entre os conteúdos curriculares e os programas de ensino, nos vários ciclos de ensino, promovendo reuniões trimestrais entre ciclos/níveis de ensino.</p>
<p><b>Prevenir e combater o abandono escolar</b></p>	<p>Prevenir e combater o abandono escolar, diversificando a oferta formativa para melhor responder à heterogeneidade dos alunos.</p> <p>Apoiar e colaborar com os diretores de turma na prevenção do abandono e absentismo dos alunos.</p> <p>Manter uma ação de cooperação do trabalho dos diretores de turma com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e o Gabinete de Psicologia, reorientando os projetos educativos dos alunos e desenvolvendo atividades que promovam a ligação às famílias dos alunos em risco de abandono escolar.</p> <p>Diagnosticar, acompanhar e avaliar os alunos encaminhados para o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;</p> <p>Dar apoio aos alunos e famílias identificados.</p> <p>Implementar projetos de intervenção na comunidade educativa de acordo com as necessidades identificadas.</p> <p>Implementar uma discriminação positiva que visem a melhoria do nível de intervenção das famílias na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Trabalhar em parceria com as entidades locais e nacionais com responsabilidades na prevenção do abandono escolar.</p> <p>Apoiar na construção do projeto de vida dos alunos através da orientação escolar, vocacional e profissional, envolvendo todos os alunos do 9º e 12º anos, os respetivos encarregados de educação e os diretores de turma.</p> <p>Manter o abandono escolar em percentagens o mais próximo possível de zero.</p>
<p><b>Participação e envolvimento da comunidade na vida do Agrupamento</b></p>	<p>Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade na vida do Agrupamento.</p> <p>Diligenciar e sensibilizar para um maior envolvimento por parte dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Auscultar a comunidade escolar e educativa aquando da elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.</p>

	<p>Propor iniciativas que promovam o envolvimento da comunidade nas atividades/projetos do Plano Anual de Atividades.</p> <p>Promover iniciativas e parcerias que potenciem a participação da comunidade na vida do Agrupamento/Escola, implementando uma cultura colaborativa.</p> <p>Promover:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades/reuniões/festividades abertas a toda a comunidade;</li> <li>- Reuniões com os alunos, Pais e Encarregados de Educação e/ou seus representantes (Associação de Estudantes, Delegados de Turma, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Representantes nos Conselhos de Turma);</li> <li>- Reuniões com diretores de turma;</li> <li>- Assembleias de alunos;</li> <li>- Criar o Fórum do Aluno.</li> </ul>
<p><b>Gestão dos Recursos Humanos, Materiais e Financeiros</b></p>	<p>Otimizar a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado.</p> <p>Constituição de equipas de trabalho docente e não docente com vista à promoção do trabalho colaborativo e à melhoria da produtividade do trabalho.</p> <p>Orientar os recursos humanos para a promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos, promovendo a autonomia, a participação, a articulação e um clima de escola estimulante.</p> <p>Garantir uma gestão integrada e eficaz dos recursos materiais e financeiros do Agrupamento.</p> <p>Garantir a equidade de acesso aos recursos pedagógicos, informáticos e tecnológicos.</p>
<p><b>Formação Contínua</b></p>	<p>Consolidar a elaboração e o acompanhamento do plano de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento, tendo em conta a pertinência das áreas de formação face às necessidades formativas.</p> <p>Reforçar as parcerias com os centros de formação de professores, instituições de ensino superior e outras envolvidas</p>

	<p>na formação contínua, com vista a diversificar as ofertas de formação ao pessoal docente e não docente, sempre no âmbito do plano de formação do Agrupamento.</p> <p>Promover internamente ações de formação contínua e momentos partilha de conhecimentos que contribuam para a valorização profissional.</p> <p>Motivar os profissionais do Agrupamento para a importância da formação contínua como processo de melhoria de desempenhos.</p>
<b>Processo de autoavaliação</b>	<p>Consolidar as práticas avaliativas e reflexivas, através de uma consistente autoavaliação, com vista à melhoria contínua dos processos estratégicos que permitam construir novos sentidos para a ação individual e coletiva.</p>

Tarouca, 12 / 03 /2013

O Diretor

  
Eduardo Costa Almeida

O Presidente do Conselho Geral

  
Jorge Manuel de Carvalho Saraiva

